



SÍFILIS NO AMAZONAS: ESTUDO ABRANGENTE SOBRE OS REGISTROS NA CAPITAL E MUNICÍPIOS

Syphilis in Amazonas: A comprehensive study on records in the Capital and
Municipalities

Sífilis en Amazonas: Un estudio exhaustivo sobre los registros en la Capital y los
Municipios

Artigo de revisão

DOI: 10.5281/zenodo.14559704

Recebido: 18/12/2024 | Aceito: 24/12/2024 | Publicado: 26/12/2024

Gustavo Alves Pereira
Graduando em Medicina.
Afya, Manacapuru, Brasil.
E-mail: gustaalves.p@gmail.com

Laura Daniele Saraiva da Silva
Graduanda em Medicina.
Afya, Manacapuru, Brasil.
E-mail: slauradaniele@gmail.com

Vitoria Viana de Oliveira
Graduanda em Medicina.
Afya, Manacapuru, Brasil.
E-mail: vitoriaviana168709@gmail.com

Gustavo Marinho do Carmo
Graduando em Medicina.
Afya, Manacapuru, Brasil.
E-mail: gustavovanagerson@gmail.com

Vitor de Oliveira Triz
Graduando em Medicina.
Afya, Manacapuru, Brasil.
E-mail: vitor.triz344@gmail.com

Jackson do Nascimento da Silva
Graduando em Medicina.
Afya, Manacapuru, Brasil.
E-mail: nascimentoatn12@gmail.com



Joab de Souza Arouche
Doutor em Biotecnologia.
Afya, Manacapuru, Brasil.
E-mail: joab.arouche@afya.com.br
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4254-0529>



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/), and a [LOCKSS](https://www.lockss.org/) (*Lots of Copies Keep Stuff Safe*) sistem.

RESUMO

A sífilis, infecção causada pelo *Treponema pallidum* e transmitida principalmente por via sexual ou vertical, apresenta alta incidência na região Norte do Brasil, especialmente no Amazonas. Fatores socioeconômicos desfavoráveis e a falta de educação sexual contribuem para essa prevalência. Este estudo tem como objetivo analisar a morbimortalidade da sífilis na região Norte, com ênfase no estado do Amazonas, entre 2018 e 2023, investigando os fatores que influenciam as taxas de infecção e seus desfechos. Trata-se de um estudo de abordagem epidemiológica descritiva e retrospectiva, baseado em dados extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e do Sistema de Informações Hospitalares (SIH), por meio da plataforma DataSUS. Foram analisadas as notificações, internações e óbitos por sífilis no estado do Amazonas no período de 2018 a 2023, com comparações entre a capital, Manaus, e municípios do interior, como Manacapuru e Itacoatiara. Os dados indicam uma elevada prevalência de sífilis no Amazonas, com destaque para Manaus, que apresentou os maiores índices de sífilis adquirida, congênita e em gestantes entre 2018 e 2023, com um total de 18.796 casos de sífilis adquirida. Manacapuru e Itacoatiara também registraram incidências significativas. A persistência da sífilis na região é fortemente influenciada pelo acesso limitado aos serviços de saúde e por fatores socioeconômicos adversos. A predominância de casos congênitos e em gestantes em Manaus reforça a necessidade de políticas públicas mais eficazes e direcionadas para a prevenção e tratamento dessa infecção. A sífilis continua sendo uma preocupação de saúde pública em Manaus, com índices superiores aos registrados nos municípios do interior, refletindo as barreiras no acesso à saúde e a falta de educação sexual. Esses resultados apontam para a urgência de estratégias integradas de controle, que ampliem o acesso aos serviços de saúde e reforcem as campanhas educativas, com foco na prevenção e no diagnóstico precoce.

Palavras-chave: Syphilis; Socioeconomic Factors; Amazonas; Manacapuru; Public Health; DataSUS.

ABSTRACT

Syphilis, an infection caused by *Treponema pallidum* and primarily transmitted through sexual or vertical routes, has a high incidence in the Northern region of Brazil, particularly in Amazonas. Adverse socioeconomic factors and a lack of sexual education contribute to this prevalence. This study aims to analyze the morbidity and mortality of syphilis in the Northern region, with an emphasis on the state of Amazonas, between 2018 and 2023, investigating the factors influencing infection rates and their outcomes. The study employs a descriptive and retrospective



epidemiological approach, based on data extracted from the Information System for Notifiable Diseases (SINAN) and the Hospital Information System (SIH), through the DataSUS platform. Notifications, hospitalizations, and deaths due to syphilis in the state of Amazonas from 2018 to 2023 were analyzed, with comparisons between the capital, Manaus, and interior municipalities, such as Manacapuru and Itacoatiara. The data indicate a high prevalence of syphilis in Amazonas, especially in Manaus, which recorded the highest rates of acquired, congenital, and pregnant women cases between 2018 and 2023, with a total of 18,796 acquired syphilis cases. Manacapuru and Itacoatiara also reported significant incidences. The persistence of syphilis in the region is strongly influenced by limited access to healthcare services and adverse socioeconomic factors. The predominance of congenital and pregnant women cases in Manaus highlights the need for more effective public policies aimed at the prevention and treatment of this infection. Syphilis remains a public health concern in Manaus, with higher rates than those recorded in the interior municipalities, reflecting barriers to healthcare access and a lack of sexual education. These results underscore the urgency of integrated control strategies that expand access to healthcare services and strengthen educational campaigns focused on prevention and early diagnosis.

Keywords: Syphilis; Socioeconomic Factors; Amazonas; Manacapuru; Public Health; DataSUS.

RESUMEN

La sífilis, una infección causada por *Treponema pallidum* y transmitida principalmente por vía sexual o vertical, presenta una alta incidencia en la región Norte de Brasil, especialmente en Amazonas. Los factores socioeconómicos desfavorables y la falta de educación sexual contribuyen a esta prevalencia. Este estudio tiene como objetivo analizar la morbilidad y mortalidad de la sífilis en la región Norte, con énfasis en el estado de Amazonas, entre 2018 y 2023, investigando los factores que influyen en las tasas de infección y sus desenlaces. El estudio se basa en un enfoque epidemiológico descriptivo y retrospectivo, utilizando datos extraídos del Sistema de Información de Enfermedades de Notificación (SINAN) y del Sistema de Información Hospitalaria (SIH) a través de la plataforma DataSUS. Se analizaron las notificaciones, hospitalizaciones y muertes por sífilis en el estado de Amazonas entre 2018 y 2023, con comparaciones entre la capital, Manaus, y los municipios del interior, como Manacapuru e Itacoatiara. Los datos indican una alta prevalencia de sífilis en Amazonas, destacándose Manaus, que presentó los mayores índices de sífilis adquirida, congénita y en gestantes entre 2018 y 2023, con un total de 18.796 casos de sífilis adquirida. Manacapuru e Itacoatiara también registraron incidencias significativas. La persistencia de la sífilis en la región está fuertemente influenciada por el acceso limitado a los servicios de salud y por factores socioeconómicos adversos. La predominancia de casos congénitos y en gestantes en Manaus resalta la necesidad de políticas públicas más eficaces orientadas a la prevención y tratamiento de esta infección. La sífilis sigue siendo una preocupación de salud pública en Manaus, con índices superiores a los registrados en los municipios del interior, lo que refleja las barreras en el acceso a la salud y la falta de educación sexual. Estos resultados subrayan la urgencia de estrategias integradas de control que amplíen el acceso a los servicios de salud y refuercen las campañas educativas, enfocándose en la prevención y en el diagnóstico temprano.

Palabras clave: Sífilis; Factores socioeconómicos; Amazonas; Manacapuru; Salud Pública; DataSUS.



INTRODUÇÃO

A sífilis é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Treponema pallidum*, uma espiroqueta do gênero *Treponema*, da família *Treponemataceae*, que inclui também os gêneros *Leptospira* e *Borrelia*. A bactéria tem a capacidade de se mover, o que facilita sua disseminação pelo corpo humano (Ramos Jr, 2022). Transmitida principalmente por via sexual ou congênita, a sífilis apresenta diferentes estágios clínicos, cada um com manifestações e consequências específicas. A *Treponema pallidum* é altamente adaptada para escapar do sistema imunológico humano, o que torna a infecção crônica e persistente em muitos casos, especialmente na forma congênita, que tem apresentado um aumento expressivo nos últimos anos (Jung et al., 2014).

Em relação aos estágios da sífilis, destacam-se a sífilis primária, caracterizada pelo aparecimento de uma úlcera indolor, conhecida como cancro duro, que ocorre em 90% dos casos na região genital e surge, em média, três semanas após a infecção. O cancro desaparece entre a quarta e a quinta semana, sem deixar cicatrizes, o que dificulta a busca por atendimento especializado (Moreno et al., 2021). A sífilis secundária ocorre após um período de latência, que geralmente dura até oito semanas. Nesse estágio, a doença afeta a pele, órgãos internos, linfonodos e, em alguns casos, o sistema nervoso, podendo causar meningite. Já a sífilis terciária pode afetar ossos, sistema nervoso, músculos, fígado e sistema cardiovascular de forma mais grave, além de provocar lesões na pele e nas mucosas, como no palato e no pênis (Avelleira et al., 2006).

No Brasil, a sífilis configura-se como um problema significativo de saúde pública, especialmente na região Norte, onde a doença apresenta alta incidência. Esse aumento é atribuído a fatores como desigualdades socioeconômicas, falta de educação sexual, práticas sexuais sem proteção e a coinfeção com o HIV, que também é prevalente na região (Avelleira et al., 2006). Esses fatores indicam a necessidade urgente de uma abordagem objetiva e eficaz para combater a doença.

O objetivo deste estudo foi analisar a morbimortalidade da sífilis na região Norte do Brasil, com foco no estado do Amazonas, entre 2018 e 2023, utilizando dados do DataSUS e referências teóricas das principais bases de dados. Foram comparados os índices de incidência, notificações, internações e óbitos por sífilis entre a capital, Manaus, e os municípios do interior do Amazonas, como Manacapuru e Itacoatiara. O estudo buscou discutir a persistência e a intensidade dessa patologia na região, investigando os fatores que potencializam essas taxas. Ao



final, buscou-se compreender a distribuição regional da sífilis e propor estratégias para melhorar o controle e a mitigação dessa doença no Norte do Brasil.

METODOLOGIA

Este estudo adotou uma abordagem metodológica baseada na epidemiologia descritiva e retrospectiva para analisar a morbimortalidade da sífilis na região Norte do Brasil entre 2018 e 2023, abrangendo os últimos cinco anos de registros públicos. Os dados utilizados foram obtidos a partir de sistemas oficiais do Ministério da Saúde, por meio do Sistema de Informações Hospitalares (SIH) e do Sistema de Agravos de Notificação (SINAN), cujas informações são disponibilizadas pela plataforma DataSUS. Esta plataforma é uma ferramenta essencial para a pesquisa de dados sólidos já registrados pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Com o intuito de tornar o estudo mais conciso e focado, a pesquisa concentrou-se nas notificações, internações e óbitos por sífilis na região Norte, com ênfase no estado do Amazonas. A análise abrangeu os municípios da Região Metropolitana de Manaus, incluindo Careiro da Várzea, Novo Airão, Iranduba, Manacapuru, Itacoatiara e Manaus.

O estudo teve como objetivo realizar uma análise comparativa entre a capital, Manaus, e os municípios do interior, em termos de número de internações e óbitos por sífilis, uma vez que a doença configura-se como uma importante questão de saúde pública devido à sua alta incidência na região. Para a análise quantitativa dos dados, foram utilizados procedimentos de organização e apresentação das informações em tabelas e gráficos, o que facilitou a visualização das tendências ao longo dos anos. Essa abordagem permitiu a construção de uma linha de raciocínio detalhada na produção dos resultados e na discussão

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Análise Comparativa da Sífilis Adquirida, Congênita e em Gestantes nos Três Maiores Municípios do Amazonas

Entre 2018 e 2024, os três maiores municípios do Amazonas (Manaus, Manacapuru e Itacoatiara) registraram casos de sífilis adquirida, sífilis em gestantes e sífilis congênita, de acordo com os dados públicos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan Net) do Ministério da Saúde. Durante esse período, observou-se tendências distintas entre os municípios, com variações tanto no número absoluto de casos quanto na incidência proporcional



de sífilis em cada localidade.

Estudo Comparativo da Sífilis Adquirida entre os Municípios do Amazonas - Manaus

Em Manaus, com uma população de 2.063.689 habitantes, foram notificados 18.796 casos de sífilis adquirida entre 2018 e 2024, registrando o maior volume absoluto de casos. O período analisado revela oscilações no número de notificações: em 2018, foram registrados 1.925 casos, número que aumentou para 3.434 em 2019. Em 2020, houve uma queda para 2.508 casos, possivelmente influenciada pela pandemia de COVID-19, que pode ter reduzido a busca por diagnóstico e notificação de novos casos. A partir de 2021, os casos voltaram a crescer, atingindo o pico de 3.952 notificações em 2022. Até 26 de outubro de 2024, foram notificados 470 casos, sugerindo uma possível redução na incidência. A taxa acumulada ao longo dos anos indica uma alta prevalência de sífilis adquirida em Manaus, com cerca de 911 casos por 100.000 habitantes (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2022; Sistema de Informação de Agravos de Notificação, 2024). Conforme quadro 1.

Quadro 1 – Sífilis Adquirida - Notificações registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Manaus-AM de 2018 a 2024.

Ano notificação	Todos_os_casos
2018	1925
2019	3434
2020	2508
2021	3260
2022	3952
2023	3247
2024	470
Total	18796

Fonte: Ministério da Saúde/SVSA - Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan

Estudo Comparativo da Sífilis Adquirida entre os Municípios do Amazonas - Itacoatiara

Com uma população de 103.598 habitantes, segundo o censo de 2022, o município registrou 297 casos de sífilis adquirida no período analisado. A evolução dos casos foi mais moderada, começando com 44 notificações em 2018 e 2019, seguidas por uma queda em 2020



(34 casos), e um aumento em 2021, com 76 casos, o que representou o pico do período. Em 2023 e 2024, os números diminuíram para 29 e 1 caso, respectivamente, sugerindo uma possível estabilização ou diminuição na taxa de novos casos. A taxa de incidência acumulada, de aproximadamente 286,7 casos por 100.000 habitantes, embora inferior à de Manaus, ainda é significativa, indicando a necessidade de continuidade nas estratégias de prevenção (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2022; Sistema de Informação de Agravos de Notificação, 2024). Os dados são indicados no quadro 2.

Quadro 2. Sífilis Adquirida - Notificações registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Itacoatiara-AM de 2018 a 2024.

Ano notificação	Todos_os_casos
2018	44
2019	44
2020	34
2021	76
2022	69
2023	29
2024	1
Total	297

Fonte: Ministério da Saúde/SVSA - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan

Estudo Comparativo da Sífilis Adquirida entre os Municípios do Amazonas - Manacapuru

Manacapuru, com uma população de 101.883 habitantes, registrou 337 casos de sífilis adquirida entre 2018 e 2024. O número de notificações apresentou crescimento ao longo do período, passando de 32 casos em 2018 para um pico de 72 casos em 2023. Em 2024, foram reportados apenas 7 casos, o que pode indicar uma tendência de estabilização. A taxa acumulada de 330,7 casos por 100.000 habitantes reflete um aumento consistente na incidência de sífilis adquirida em Manacapuru, sugerindo uma tendência de crescimento que demanda atenção das autoridades de saúde (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2022; Sistema de Informação de Agravos de Notificação, 2024). Como pode ser visto no quadro 3.



Quadro 3. Sífilis Adquirida - Notificações registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Manaus-AM de 2018 a 2024.

Ano notificação	Todos os casos
2018	32
2019	70
2020	30
2021	57
2022	69
2023	72
2024	7
Total	337

Fonte: Ministério da Saúde/SVSA - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan

Análise Comparativa dos Casos de Sífilis em Gestantes nos Municípios do Amazonas - Manaus

Manaus registrou o maior número absoluto de casos de sífilis em gestantes, totalizando 7.827 notificações no período analisado. Observou-se um aumento gradual entre 2018 e 2022, com os casos passando de 1.198 para 1.641. Esse crescimento pode ser atribuído tanto à ampliação das notificações e diagnósticos quanto ao aumento real da incidência. Em 2023, foi registrada uma redução significativa, com 735 casos confirmados, o que pode indicar uma resposta positiva às ações de prevenção e controle direcionadas às gestantes. A taxa acumulada de aproximadamente 379,3 casos por 100.000 habitantes ao longo desse período reflete uma prevalência elevada, que exige atenção contínua para a prevenção da transmissão vertical (Sistema de Informação de Agravos de Notificação, 2024). Quadro 4.

Quadro 4. Sífilis Gestantes - Notificações registradas no Sistema de informação de Agravos de Notificação - Itacoatiara-AM de 2018 a 2023.

Ano de Diagnóstico	Todos os casos
2013	1
2017	23



2018	1198
2019	1281
2020	1360
2021	1588
2022	1641
2023	735
Total	7827

Fonte: Ministério da Saúde/SVSA - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan

Análise Comparativa dos Casos de Sífilis em Gestantes nos Municípios do Amazonas - Itacoatiara

Itacoatiara registrou o menor número absoluto de casos de sífilis em gestantes entre os três municípios, com um total de 121 notificações no período analisado. Em 2021, houve um aumento expressivo para 35 casos, seguido por uma queda, com 15 casos confirmados em 2023. A taxa de incidência acumulada foi de 116,7 casos por 100.000 habitantes, indicando uma incidência menor, mas ainda significativa. A variabilidade anual nos registros destaca a necessidade contínua de monitoramento para garantir intervenções oportunas e eficazes em Itacoatiara (Sistema de Informação de Agravos de Notificação, 2024). Os dados são mostrados no Quadro 5.

Quadro 5. Sífilis Gestantes - Notificações registradas no Sistema de informação de Agravos de Notificação - Itacoatiara-AM de 2018 a 2023.

Ano de Diagnóstico	Todos os casos
2018	21
2019	12
2020	17
2021	35
2022	21
2023	15
Total	121

Fonte: Ministério da Saúde/SVSA - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan



Análise Comparativa dos Casos de Sífilis em Gestantes nos Municípios do Amazonas - Manacapuru

Em Manacapuru, foram registrados 150 casos de sífilis em gestantes entre 2018 e 2023. A distribuição anual dos casos revelou variações, com picos em 2019 (28 casos) e 2021 (38 casos), seguidos por uma leve redução nos anos subsequentes. Em 2023, foram notificados 20 casos, indicando uma diminuição após um período de aumento. Com uma taxa de incidência de aproximadamente 147,2 casos por 100.000 habitantes, a situação de Manacapuru destaca a necessidade de intervenções contínuas para reduzir a incidência de novos casos e proteger a saúde materno-infantil (Sistema de Informação de Agravos de Notificação, 2024). Como mostra o Quadro 6.

Quadro 6. Sífilis Gestantes - Notificações registradas no Sistema de informação de Agravos de Notificação - Manacapuru-AM de 2018 a 2023.

Ano de Diagnóstico	Todos os casos
2018	18
2019	28
2020	13
2021	38
2022	33
2023	20
Total	150

Fonte: Ministério da Saúde/SVSA - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan

Estudo Comparativo da Sífilis Congênita entre os Municípios do Amazonas - Manaus

Manaus registrou o maior número absoluto de casos de sífilis congênita, com um total de 2.892 casos no período analisado. No entanto, observou-se uma tendência de queda entre 2018 e 2021, com o número de casos passando de 709 em 2018 para 304 em 2021. Esse declínio pode ser reflexo da implementação de medidas preventivas e de controle mais eficazes, embora tenha ocorrido um leve aumento a partir de 2022, com 335 casos registrados em 2023 e 231 casos até outubro de 2024. A alta incidência proporcional, de cerca de 140,2 casos por 100.000 habitantes, em comparação com os outros municípios, reforça a necessidade de atenção contínua em Manaus, dada a significativa repercussão da sífilis congênita na saúde pública (Sistema de Informação de Agravos de Notificação, 2024). Os valores são exibidos no Quadro 7.



Quadro 7. Sífilis Congênita - Notificações registradas no Sistema de informação de Agravos de Notificação - Itacoatiara-AM de 2018 a 2023.

Ano de Diagnóstico	Todos os casos
2018	709
2019	637
2020	368
2021	304
2022	308
2023	335
2024	231
Total	2892

Fonte: Ministério da Saúde/SVSA - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan

Estudo Comparativo da Sífilis Congênita entre os Municípios do Amazonas - Itacoatiara

Itacoatiara registrou o menor número de casos confirmados de sífilis congênita, totalizando apenas 15 casos ao longo do período analisado. A distribuição dos casos foi pontual, com anos sem registros (2022) e pequenos aumentos em 2021 (4 casos) e 2023 (4 casos). Esse número reduzido sugere uma baixa incidência (aproximadamente 14,5 casos por 100.000 habitantes), embora seja importante investigar se fatores como subnotificação ou limitações no diagnóstico possam ter influenciado os dados. A variabilidade nos registros ao longo dos anos destaca a necessidade de uma vigilância epidemiológica contínua, mesmo em municípios com números absolutos baixos, para evitar surtos ou subnotificações (Sistema de Informação de Agravos de Notificação, 2024).

Quadro 8. Sífilis Gestantes - Notificações registradas no Sistema de informação de Agravos de Notificação - Itacoatiara-AM de 2018 a 2023.

Ano de Diagnóstico	Todos os casos
2018	2
2019	1
2020	1
2021	4
2023	4
2024	3
Total	15

Fonte: Ministério da Saúde/SVSA - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan



Estudo Comparativo da Sífilis Congênita entre os Municípios do Amazonas - Manacapuru

Em Manacapuru, o número de casos confirmados de sífilis congênita foi consideravelmente menor, totalizando 40 casos ao longo do período de sete anos. No entanto, observou-se um aumento gradual a partir de 2020, com picos em 2022 e 2023, anos em que foram notificados 10 e 11 casos, respectivamente. Esse crescimento, embora em menor escala, pode refletir tanto uma maior exposição à doença quanto uma vigilância epidemiológica mais eficaz. A taxa de incidência em Manacapuru foi de aproximadamente 39,3 casos por 100.000 habitantes, inferior à de Manaus, mas ainda assim revela uma tendência preocupante de aumento. Isso destaca a necessidade urgente de políticas preventivas mais robustas e de diagnósticos precoces mais ativos (Sistema de Informação de Agravos de Notificação, 2024).

Quadro 8. Sífilis Gestantes - Notificações registradas no Sistema de informação de Agravos de Notificação - Itacoatiara-AM de 2018 a 2023.

Ano de Diagnóstico	Todos os casos
2018	3
2019	2
2020	1
2021	8
2022	10
2023	11
2024	5
Total	40

Fonte: Ministério da Saúde/SVSA - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan

CONCLUSÃO

A análise da morbimortalidade da sífilis no estado do Amazonas, entre 2018 e 2023, revelou diferenças marcantes entre a capital, Manaus, e os municípios do interior, como Manacapuru e Itacoatiara. Observou-se que Manaus apresentou as maiores taxas de incidência de sífilis adquirida, sífilis em gestantes e sífilis congênita, indicando uma prevalência mais elevada da infecção na capital em comparação com os outros municípios analisados. Embora alguns períodos tenham mostrado flutuações nos registros, os dados sugerem que não houve um controle efetivo da doença na região.



Os resultados apontam que fatores socioeconômicos e culturais, como o acesso limitado aos serviços de saúde, a carência de educação sexual e a vulnerabilidade social, estão diretamente associados à persistência da sífilis no Norte do país. Os elevados índices de notificação nas cidades analisadas destacam a urgência de estratégias de controle que sejam adaptadas às especificidades locais. Dessa forma, conclui-se que o combate à sífilis no Amazonas exige ações integradas e organizadas, que visem à melhoria do acesso aos serviços de saúde, ao fortalecimento de campanhas educativas e preventivas, e à implementação de ações eficazes no enfrentamento da doença. Essas medidas poderão reduzir significativamente a morbimortalidade relacionada à sífilis e melhorar as condições de saúde na região.

REFERÊNCIAS

- AVELLEIRA, J. C. R., & Bottino, G.. (2006). **Sífilis: diagnóstico, tratamento e controle**. Anais Brasileiros De Dermatologia, 81(2), 111–126. <https://doi.org/10.1590/S0365-05962006000200002>.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual Técnico para o Diagnóstico da Sífilis** [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sifilis/publicacoes/manual-tecnico-para-o-diagnostico-da-sifilis.pdf>. Acesso em: 27 out. 2024.
- FREITAS, Francisca Lidiane Sampaio *et al.* **Protocolo Brasileiro para Infecções Sexualmente Transmissíveis 2020: sífilis adquirida**. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, Brasília, v. 30, esp. 1, e2020616, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1679-4974202100004.esp1>. Acesso em: 26 out. 2024.
- GASPAR, P. C. et al.. **Protocolo Brasileiro para Infecções Sexualmente Transmissíveis 2020: testes diagnósticos para sífilis**. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 30, n. spe1, p. e2020630, 2021.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Panorama de Itacoatiara, AM** [Internet]. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/am/itacoatiara.html>. Acesso em: 27 out. 2024.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Panorama de Manacapuru, AM** [Internet]. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/am/manacapuru/panorama>. Acesso em: 27 out. 2024.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Panorama de Manaus, AM** [Internet]. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/am/manaus/panorama>. Acesso em: 27 out. 2024.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Diretrizes da OMS para o tratamento de Treponema pallidum (sífilis)**. Genebra: Organização Mundial da Saúde, 2016. 1, INTRODUÇÃO. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK384906/>. Acesso em: 6 nov. 2024.
- PORTO CC, Porto AL. **Clínica Médica na Prática Diária**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2022.
- QUEIROZ, J. H. F. DE S. et al.. **Detection of Treponema pallidum in whole blood samples of patients with syphilis by the polymerase chain reaction**. *Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo*, v. 64, p. e75, 2022.
- RAMOS Jr., A. N.. (2022). **Persistência da sífilis como desafio para a saúde pública no Brasil: o caminho é fortalecer o SUS, em defesa da democracia e da vida**. *Cadernos De Saúde Pública*, 38(5), PT069022. <https://doi.org/10.1590/0102-311XPT069022>.



SANTOS, A. C. M. et al. **Os algoritmos utilizados para o diagnóstico da sífilis: uma revisão integrativa.** *Research, Society and Development*, v. 11, n. 8, e56211831447, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i8.31447. Disponível em: <https://rsdjournal.org/>. Acesso em: 6 nov. 2024.

JUNG, B. et al. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/5704/570463830002.pdf>.

MorenoC. R. de P., FreitasG. da M., & LazoM. M. L. (2021). **Análise epidemiológica de casos de sífilis notificados em uma cidade do interior paulista.** *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 13(3), e6848. <https://doi.org/10.25248/reas.e6848.2021>